

Genética e Melhoramento de Plantas

Desempenho de híbridos de milho nas safras 2020, 2021 e 2022 em região semiárida

Vitória Jaina Silva Ripardo^{1*}; Francisco Mateus Gomes Lima¹; Valdelânia Ripardo Nascimento¹ e Fernando Lisboa Guedes²

A cultura do milho sofre pela insuficiência de cultivares adaptadas à escassez pluviométrica, causando instabilidade de cultivo em regiões semiáridas. O presente projeto teve como objetivo avaliar genótipos de milho híbridos em ensaios de competição nas safras de 2020, 2021 e 2022, sob cultivo de sequeiro no semiárido cearense. Os ensaios foram constituídos por 36 genótipos híbridos de milho, sendo 33 experimentais e três comerciais testemunhas para a safra de 2020, 30 experimentais e seis comerciais testemunhas para a safra de 2021 e 32 experimentais e quatro comerciais testemunhas para a safra de 2022. O delineamento experimental utilizado foi o de látice simples 6x6. As parcelas foram constituídas de duas linhas de quatro metros de comprimento com espaçamento de 0,75 m entre linhas e 0,20 m entre plantas e uma densidade aproximada de 66.667 mil plantas ha⁻¹. Foram avaliados os caracteres: ST – número de plantas por parcela no estande final; FMD – número de dias do florescimento masculino; FFD – número de dias do florescimento feminino; AP – média de altura de cinco plantas medida do solo à lígula da folha bandeira; AE – média de altura de cinco plantas medida do solo à inserção da espiga superior da planta; PROD – estimativa da produtividade de grãos em quilos por hectare. A produtividade média de grãos dos tratamentos foi acima de 9.000 kg.ha⁻¹ em 2020, acima de 10.000 kg.ha⁻¹ em 2021 e acima de 5.000 kg.ha⁻¹ em 2022, superior aos 4.979,5 kg.ha⁻¹ da produtividade média do Ceará na safra 2017/2018. Essa superioridade está associada a alguns pontos que podem ser destacados: o plantio da cultura ocorreu nos meses que tiveram a melhor distribuição pluviométrica (fevereiro a julho); a resposta das cultivares em relação à adubação mineral de plantio com

NPK e cobertura com N e ajustamento da densidade de plantio com a melhor distribuição espacial das plantas no campo e controle de plantas daninhas. A adoção dessas práticas de manejo e planejamento do plantio proporcionaram o aumento na produtividade média da cultura do milho em região semiárida. Observou-se que a produtividade da safra de 2021 foi superior às de 2020 e 2022 devido à distribuição de chuvas. Foram identificados 21 genótipos híbridos que apresentaram potencial produtivo para o Semiárido.

Palavras-chave: Milho híbrido, produtividade, genótipos, Semiárido.

Suporte financeiro: CNPq.

¹ Alunos do curso em Tecnologia em Irrigação e Drenagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

² Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, orientador.

*Apresentadora do trabalho: vitoriajaina@gmail.com